

CARACTERIZAÇÃO DOS DISTÚRBIOS DE DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE MACHADO-JOSEPH SUBMETIDOS À INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA

CARINA TERRA AMARAL; SUSANA ELENA DELGADO, SIMONE AUGUSTA FINARD, ANTONIO CARDOSO DOS SANTOS

A doença de Machado-Joseph (DMJ) é uma ataxia hereditária autossômica dominante, também conhecida como ataxia espinocerebelar do tipo 3 (TEIVE, 2004). Quanto à deglutição, todos os pacientes desenvolvem disfagia por alteração pseudobulbar ou lesão em pares encefálicos inferiores (WOLF, 2008). O objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil e os distúrbios de deglutição em pacientes com DMJ. O estudo foi desenvolvido no Setor de Fonoaudiologia do Serviço de Fisiatria e Reabilitação do HCPA, aprovado pelo Comitê de Ética da instituição sob o nº 10-0256. Foram revisados prontuários de pacientes com diagnóstico de DMJ e que tivessem sido submetidos à intervenção fonoaudiológica. Foi realizada análise estatística descritiva. Para verificar as possíveis associações foram utilizados os Testes Exato de Fischer e t de Student. Revisou-se 40 prontuários. Os pacientes apresentavam via oral para todas as consistências e idade média de 41 anos. Entre esses, 29 eram (72,5%) do sexo feminino; 31(77,5%) tinham queixas de engasgos com líquidos; 28(75,7%) apresentaram disfagia oral e faríngea com grau leve; 29 (76,3%) com sinais clínicos de engasgos e 39 (97,5%) executavam adequadamente as manobras facilitadoras. Quanto às manobras posturais e de limpeza, todos executaram adequadamente. Encontrou-se associação significativa ($p=0,02$) entre o grau de disfagia e a tosse, pois o grau leve apresentou menos frequentemente este sinal. Houve predomínio do sexo feminino, com queixas de deglutição para líquidos, disfagia oral e faríngea de grau leve com sinais clínicos de engasgos. Todos executavam adequadamente as manobras posturais e de limpeza.